

**COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES DA BAHIA
BIÊNIO 2013 - 2014**

**COLEGIADO SETORIAL DE DANÇA
ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
02 de maio de 2013**

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e treze, às 09h31min., no Conselho Estadual de Cultura, Salvador, Bahia, deu-se início à primeira reunião extraordinária do ano de 2013 do Colegiado Setorial de Dança. Esta reunião teve a seguinte pauta: Informes; 1) Sugestão de nomes para a Comissão do Quarta que Dança; 2) Construção do Plano Setorial de Dança da Bahia; e o que ocorrer. Para esta reunião extraordinária estiveram presentes os seguintes membros: Clara Trigo (Salvador), Matias Santiago (Salvador), Dina Tourinho (Salvador), Gisele Assis (Vitória da Conquista), Marilene Lima Sobrinho (Vitória da Conquista), Alexandre dos Santos Almeida (Senhor do Bonfim), Marta Oliveira Bezerra (Palmeiras), Maria de Fátima Seabra Suarez (Salvador) e Jacson do Espírito Santo (Salvador). Além dos membros oficialmente convocados, a reunião foi acompanhada por Jorge Silva (sociedade civil) e Kuka Matos (FUNCEB). A reunião foi aberta pela Presidente do Colegiado Setorial de Dança, que apresentou a pauta para os membros participantes sobre a agenda de trabalho neste dia. Após esta apresentação, deu-se início ao processo de discussão sobre a sugestão de nomes para a Comissão do Quarta que Dança. Sobre este assunto, os nomes indicados foram: Rita Amorim, Antonielli Acosta, Maria Mel, Itana Leão, Marta Saback, Patrícia Leal, Roberta Carneiro, Jorge Silva, Bruno de Jesus, Simone Gonçalves, Jaqueline Vasconcelos, Léo Luz, David Iannitelli, Jean Souza, Ivani Santana, Daniela Guimarães, Mirtes Ferreira, João Perene, Luciana Pereira, Maria Beatriz Vasconcelos (Bia Vasconcelos), Ricardo Bitencourt, Marilene Sobrinho, Frank Handeler, Adilson de Araújo Guirra. Foi sugerido que se insira no Regimento Interno do Colegiado Setorial de Dança a necessidade de um maior diálogo com os Colegiados que façam interface direta ou indireta com a área de conhecimento da dança. Após uma discussão sobre o regimento referente a presença do titular e suplente, foi sugerido uma alteração no regimento interno que implica na substituição de um membro titular por um suplente que já tenha participado de no mínimo duas reuniões, caso o mesmo se ausente por três reuniões, ordinárias ou extraordinárias. Findado este primeiro ponto de pauta deu-se início à discussão sobre a elaboração do Plano Setorial de Dança da Bahia. Neste sentido, Clara Trigo sugeriu que fosse iniciado o levantamento das demandas colocadas por cada membro durante as eleições do Colegiado. Matias destacou que a DIRART tem a intenção de fazer um levantamento de demandas de cada município do interior do estado, a fim de ter um diagnóstico das 417 cidades. Sobre o Plano Nacional de Dança, foi discutida a formação como elo da cadeia produtiva, tendo sido feita a leitura da página 20 da respectiva publicação. A partir dessa leitura, foi proposta uma metodologia para a elaboração do Plano Setorial de Dança da Bahia. Refletindo sobre a ausência de um diagnóstico atualizado do setor da Dança no Estado, sugeriu-se um levantamento de números estaduais referentes ao setor da Dança por parte da SECULT. No elo da cadeia referente à formação, foram detectados os seguintes 'nós' (problemas). 1)Nó crítico: Insuficiência de cursos

de graduação em dança, especialmente no interior; Resultado almejado: Criação de cursos superiores em todas as universidades estaduais e criação de cursos de pós-graduação em dança em algumas destas. 2) Nó crítico: Desestímulo no campo do ensino da dança; Resultado almejado: Garantir a presença da dança em todas as instâncias do ensino formal: fundamental, médio, universitário e pós graduação (aumento de cursos de graduação em dança no Estado; implantação dos cursos técnicos de Dança em cada um dos 6 Macroterritórios em três anos, e em cada um dos 27 Territórios de Identidade em 10 anos); Existência de articulação mista entre sociedade artística e universidades, através da extensão universitária, FUNCEB, entre outras instâncias;3) Nó crítico: Falta de circulação de conhecimentos na cadeia informal; Resultado almejado: Aumento exponencial da produção de conhecimentos em dança, com profissionais mais qualificados e maior quantidade de publicações, cursos, oficinas, seminários, etc; 4) Nó crítico: Financiamento público e privado; Resultado almejado: criação de mecanismos pelas instâncias municipais, estadual e federal que viabilizem: o investimento direto das instituições privadas no setor da Dança para o apoio à formação, reuniões entre as partes, instrumentos informativos e de sensibilização do empresariado, desburocratização de protocolos de doação, prêmio estímulo aos empresários que investem dinheiro próprio em dança, dentre outras. 5) Nó crítico: inexistência de articulação entre Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura do Estado para assegurar o ensino da dança na escola, bem como projetos artístico-educativos em dança dentro do ensino formal e capacitação profissional. Resultado almejado: que existam programas de capacitação profissional e de trabalhadores ligados à dança, que incluam, dentre suas ações, apoio a iniciativas de capacitação já existentes no campo da formação ou outras que possam surgir, qualificando professores, aprimorando infra-estrutura e equipamentos, instituir um programa de bolsas para alunos; 6) Nó crítico: Falta de concursos específicos para a entrada do licenciado e técnico em dança nas escolas (públicas, privadas, formais e informais); 7) Nó crítico: Falta da definição de dança como área de conhecimento. Resultado almejado: colocar a dança na hierarquia das disciplinas no ensino formal; 8) Nó crítico: Insuficiência de escolas públicas para a formação continuada de crianças e jovens na dança. Foi sugerido a criação de programas que articulem convênios entre escolas públicas e privadas para o ensino da dança, a concessão de bolsas em escolas privadas de ensino da dança já estabelecidas; 9) Nó crítico: O ensino formal não absorve a diversidade dos bailarinos. Foi sugerido um reflexão mais aprofundada. Nada mais a tratar, as 17h54min. do dia 02 de maio de 2013, foi encerrada a primeira reunião extraordinária de 2013 do Colegiado Setorial de Dança. Eu, Denia Gomes Gonçalves, da Coordenação de Dança da FUNCEB, na condição de secretário(a) desta reunião, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada por todos, segue assinada pelos presentes.

Clara Trigo
Presidente

Matias Santiago
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Dina Tourinho
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Gisele Oliveira Assis Novaes
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Marilene Lima Sobrinho
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Alexandre dos Santos Almeida
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Marta Oliveira Bezerra
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Jacson do Espírito Santo
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Maria de Fátima Seabra Suarez
Membro do Colegiado Setorial de Dança

Jorge Silva
Sociedade Civil

Eduardo Matos
FUNCEB

Denia Gonçalves
Secretário da reunião

(LEMBRETE: todos rubricam nas demais páginas e assinam no local de seu nome)